



Márcia Falcão

Márcia Falcão

Rio de Janeiro, Brasil, 1985

Pintando com gestos marcados e tinta espessa, Márcia Falcão articula relações entre o corpo feminino e a matéria pictórica. A artista tem como motivo o subúrbio carioca, onde nasceu, vive e trabalha. A paleta pautada por marrons, vermelhos e tons de pele, busca, com diferentes materiais, uma representação carnuda do corpo. A agressividade das telas de Márcia Falcão incide principalmente sobre as figuras femininas que as povoam. Aqui, a carne é perfurada, talhada, lacerada e queimada numa reencenação da violência sistemática que ameaça a vida de mulheres, principalmente negras e periféricas, no Brasil. Em outras telas, por outro lado, há cenas igualmente viscerais de êxtase, instaurando a polaridade extenuante entre gozo e dor. A excitação sensorial da pintura de Falcão deriva da urgência de seus assuntos tanto quanto da vivência da artista na periferia do Rio de Janeiro.

Em *Retrato memória gestual* (2023), Márcia Falcão retrata rostos humanos em diferentes graus de abstração. É como se essas pessoas estivessem perdendo os seus traços e marcas identificadoras. É uma cena de desfiguramento corporal em linha com as preocupações da artista acerca da violência racial e de gênero.

SAIBA MAIS

Painting with solid gestures and thick paint layers, Márcia Falcão articulates relationships between the female body and pictorial matter. The artist's central motif is the carioca suburbs where she grew up, lives and works. Her palette, with its prevalent browns, reds and skin tones, seeks to represent fleshy bodies with different materials. Márcia Falcão's paintings' aggressiveness falls mainly upon the feminine figures that inhabit them. Here, the flesh is punctured, cut, lacerated and burned in a reenactment of the systemic violence threatening women's lives, mainly black and from peripheral areas³, in Brazil. In other works, on the other hand, there are equally visceral scenes of ecstasy, ushering in polarity between pleasure and pain. The sensorial excitement of Falcão's painting owes to the urgency of her subject as much as the artist's lived experience in the outskirts of Rio de Janeiro.

In *Retrato memória gestual* (2023), Márcia Falcão depicts human faces in varying degrees of abstraction. It is as if these people were losing their facial features and identifying traits. It is a scene of bodily disfiguration in line with the artist's preoccupation with racial and gender violence.

LEARN MORE



MÁRCIA FALCÃO
Eu era carne, agora sou a própria navalha, 2023
Ferro e madeira [Iron and wood]
Única [Unique]



MÁRCIA FALCÃO
Eu era carne, agora sou a própria navalha, 2023

MÁRCIA FALCÃO
Eu era carne, agora sou a própria navalha, 2023

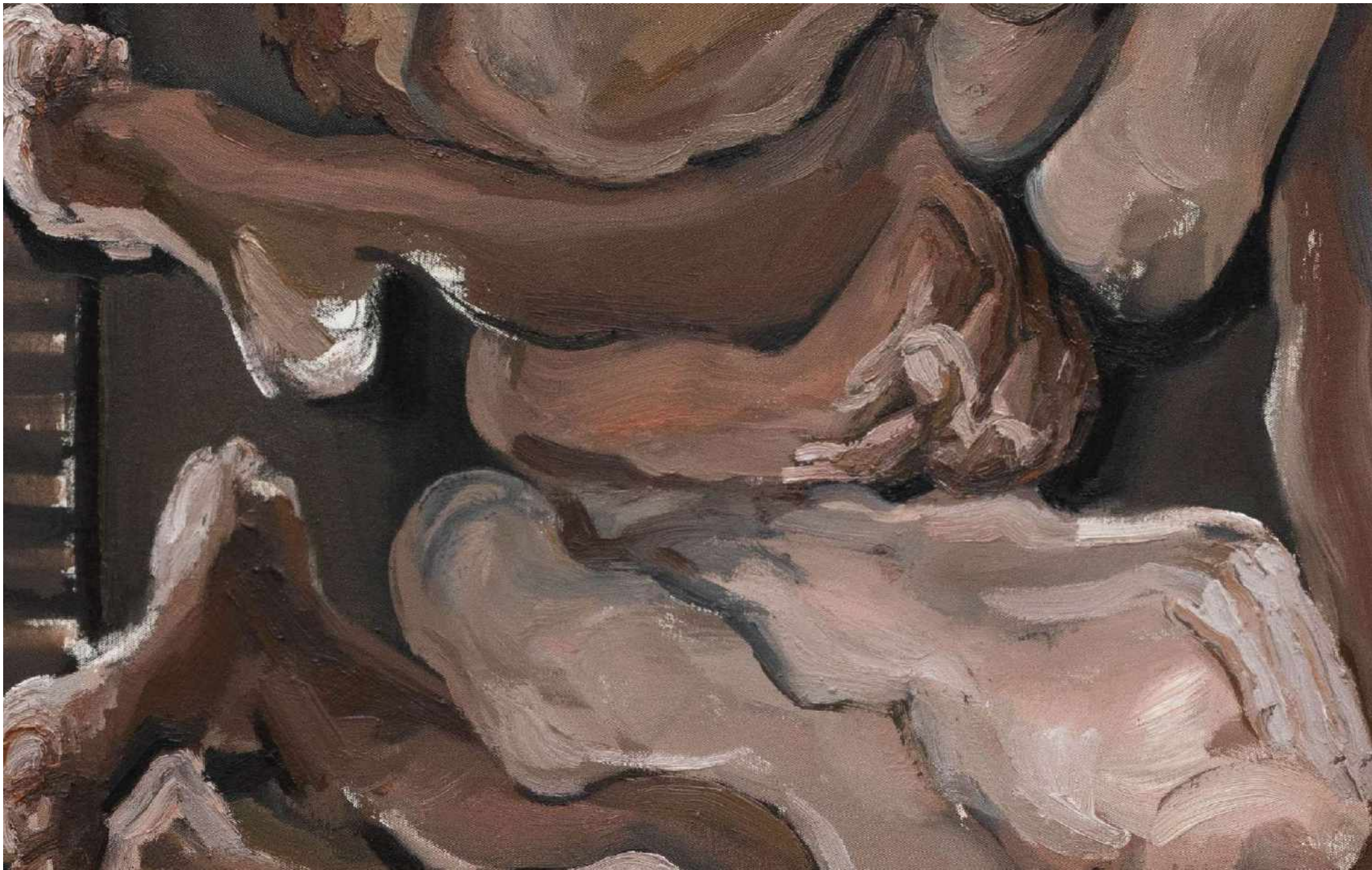




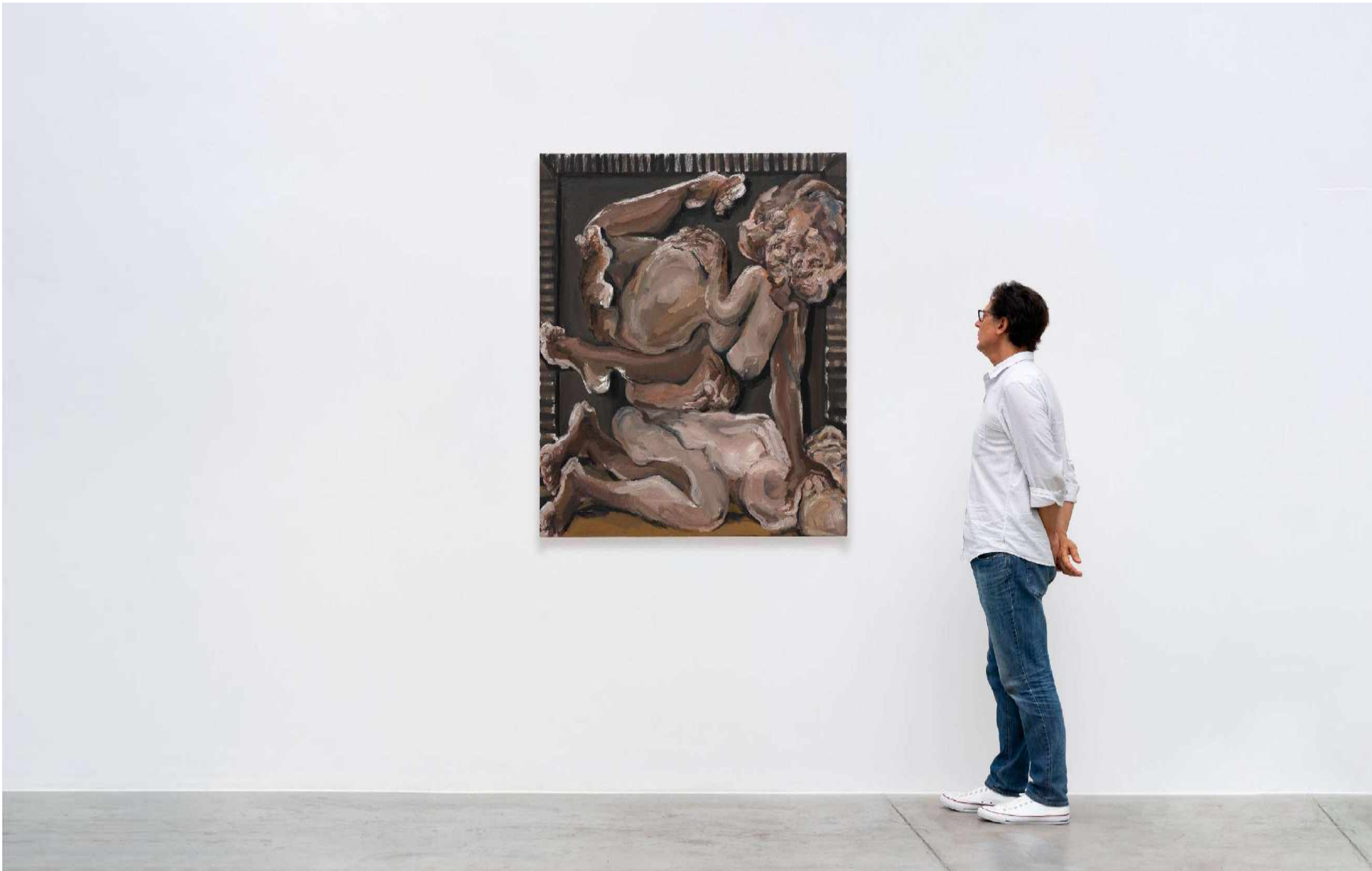
MÁRCIA FALCÃO
Eu era carne, agora sou a própria navalha, 2023
Detalhe [Detail]

MÁRCIA FALCÃO
Posição 8, da série Ioga Psicológica, 2023
Óleo sobre tela [Oil on canvas]
100 x 80 cm [39.4 x 31.5 in]





MÁRCIA FALCÃO
Posição 8, da série Ioga Psicológica, 2023
Detalhe [Detail]



MÁRCIA FALCÃO
Posição 8, da série loga Psicológica, 2023

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil